



MANUAL DE
ORIENTAÇÃO
DE TRABALHOS
CIENTÍFICOS

SÃO PAULO

2010

APRESENTAÇÃO

Este Manual de Orientação de Trabalhos Científicos destina-se a todas as pessoas que estejam envolvidas com trabalhos científicos, sejam elas de graduação, ou de pós-graduação, da Faculdade Morumbi Sul e da Faculdade de Tecnologia Morumbi Sul. Com o objetivo de oferecer orientação básica, apresenta as principais normas estabelecidas pela Instituição, que devem ser observadas quanto à preparação de trabalhos acadêmicos de conclusão de curso.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. PESQUISA CIENTÍFICA - DEFINIÇÃO | 4 |
| 2. TCC - DEFINIÇÃO | 4 |
| 3. MONOGRAFIA - DEFINIÇÃO | 8 |
| 4. INSCRIÇÃO NA DISCIPLINA TCC | 12 |
| 5. ENTREGA DO PROJETO DE PESQUISA | 13 |
| 6. ORIENTAÇÃO DA MONOGRAFIA | 14 |
| 7. AVALIAÇÃO DA MONOGRAFIA..... | 18 |
| 8. REFERÊNCIAS | 19 |
| 9. ANEXOS..... | 21 |
| REGULAMENTO GERAL | 21 |

1. PESQUISA CIENTÍFICA - DEFINIÇÃO

A Ciência é o resultado de uma das características mais essenciais do ser humano: a necessidade de conhecer. Já nas civilizações remotas, nossos ancestrais ansiavam por construir uma vida melhor, mediante o conhecimento.

A busca por este ideal é a raiz da pesquisa científica.

Segundo Ruiz (1996:48), pesquisa científica é a “realização concreta de uma investigação planejada, desenvolvida e redigida de acordo com as normas da metodologia consagrada pela ciência”. A pesquisa científica é realizada para gerar um novo conhecimento ou para confirmar/refutar algum conhecimento já existente. Clark e Castro (2003:67) consideram que a pesquisa é “basicamente um processo de aprendizagem tanto do indivíduo que a realiza quanto da sociedade na qual esta se desenvolve”.

Para Lakatos & Marconi (2006:48) a realização da pesquisa científica é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais.

Em síntese, pesquisa científica é o conjunto de estudos que objetivam a solução de uma dúvida, problema, utilizando-se de métodos e técnicas específicas. E para o curso de graduação e pós-graduação *lato sensu* da Faculdade Morumbi Sul, a pesquisa científica, por excelência, é o trabalho de final de curso, também denominada TCC - Trabalho de Conclusão de Curso.

1.1. Tipo de Pesquisa

Para Gil (2002) pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos... A pesquisa é desenvolvida mediante o concurso dos

conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos.

1.1.1. Pesquisa Bibliográfica

Essa pesquisa é considerada o primeiro passo de qualquer pesquisa científica, sendo também a mais utilizada em trabalhos de conclusão de curso de graduação e pós-graduação *lato sensu* (monografia), pois recolhe e seleciona conhecimentos prévios e informações acerca de um problema ou hipótese, já organizados e trabalhados por outro autor, colocando o pesquisador em contato com materiais e informações que já foram escritos anteriormente sobre determinado assunto.

Exemplo de uma pesquisa bibliográfica:

Problema de pesquisa: Quais são as implicações da construção de jogos e brincadeiras na aprendizagem da leitura e da escrita de alunos da 1ª série do Ensino Fundamental?

Objetivo do estudo: Avaliar se a construção de jogos, nas aulas de Educação Física, interfere na aprendizagem da leitura e da escrita de alunos da 1ª série do Ensino Fundamental.

1.1.2. Pesquisa de Campo

Consiste na observação, direta e ao vivo, de coisas, comportamento de pessoas, circunstância em que ocorrem certos fatos; por esse motivo a natureza das fontes determina a maneira de obter os dados.

As técnicas usualmente utilizadas no trabalho de campo para a coleta de material para a elaboração de monografias de TCC são: a pesquisa, a entrevista, a gravação, a filmagem, a fotografia, etc.; de acordo com o tipo de TCC que será realizado, pode-se utilizar uma destas técnicas ou variadas ao mesmo tempo.

Por sua vez, pode-se também afirmar que os estudos para um TCC baseado em pesquisa de campo são:

A análise sistemática dos problemas na realidade, com o propósito de descrevê-los, interpretá-los, entender sua natureza e fatores constituintes, explicar suas

causas e efeitos, ou predizer sua ocorrência, fazendo uso de métodos característicos de qualquer dos paradigmas ou enfoques de investigação conhecidos no desenvolvimento.

Os dados de interesse para o futuro TCC são recolhidos de forma direta da realidade neste sentido se trata de investigações a partir de dados originais ou primários. No entanto, aceitam-se também estudo sobre dados amostrais não recolhidos pelo estudante, autor da monografia de TCC, sempre e quando se utilizem os registros originais com os dados não agregados; ou quando se trate de estudos que impliquem na construção ou uso de séries históricas, e, em geral, a recolhida e organização de dados publicados para sua análise mediante procedimentos estatísticos, modelos matemáticos, econométricos ou de outro tipo.

Caráter da pesquisa de campo: pode ser exploratória, descritivo, interpretativo, reflexivo-crítico, explicativo ou de avaliação.

Âmbito da pesquisa de campo: quanto ao número de unidades de dados, deve justificar-se em função dos objetivos do TCC ou a monografia, e a possibilidade real que tem o estudante de coletar a informação no tempo exigido para seu desenvolvimento e apresentação.

Dentre os tipos de pesquisa de campo mais comuns em monografias de TCC temos:

1. Experimental, quase experimental ou ex pós-facto.
2. Enquete, painel, estudo de caso ou estudo amostral.
3. Investigação-ação, investigação sobre a prática, investigação participante; estudos etnográficos, etnometodológicos, holísticos, biográficos, fenomenológicos, de análise sistemática, de análise de conteúdo e qualquer outro desenho de investigação dentro dos enfoques qualitativo, interpretativo, de crítica social ou outro enfoque emergentes.
4. Estudos de custo-benefício e de custo-efetividade
5. Prova de modelos estatísticos, econométricos e matemáticos em geral.
6. Estudos lingüísticos, estudos geográficos e quaisquer outros próprios do campo da especialidade.

2. TCC - DEFINIÇÃO

De acordo com a NBR 14724 o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é um

documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador. (ABNT. 2007)

Realização máxima da Interdisciplinaridade, o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é o esforço individual do estudante em realizar uma pesquisa científica ao final de seu curso. O TCC representa o coroamento do curso e demonstra a capacidade que o acadêmico adquiriu de interagir conhecimentos e desenvolver o pensamento sistêmico a partir da realização de uma pesquisa científica.

Apresentado no último semestre ou módulo do curso, esse Trabalho Final caracteriza a atividade acadêmica de sistematização dos conhecimentos obtidos no decorrer do curso.

O TCC é componente que integra a estrutura curricular dos cursos superiores da MORUMBI SUL. E, ao integrar a estrutura curricular de um curso, esse Trabalho assume caráter obrigatório, devendo ser cumprido pelo aluno, como condição para a integralização do seu curso.

Sob o acompanhamento, orientação e avaliação docente, o TCC compreende a elaboração uma monografia para os cursos de graduação e pós-graduação e um trabalho teórico-prático para os cursos tecnológicos.

Para o estudante, a apresentação de seu TCC perante uma Banca Examinadora significa um momento de desenvolver sua competência discursiva, de exercitar sua capacidade argumentativa e defender sua perspectiva. Ao mesmo tempo, permite esclarecer elementos do trabalho que podem ter ficado frágeis sob a ótica da consistência técnico-científica. Há que se destacar, ainda, que tal rito

formal engrandece e qualifica a formação do estudante, além de clarificar e fomentar o desejo pela pesquisa e estudo ao longo de sua vida profissional e acadêmica.

3. MONOGRAFIA - DEFINIÇÃO

Monografia é uma dissertação sobre um assunto escolhido. Segundo França e Vasconcellos (2007:33), a monografia constitui o “produto de leituras, observações, reflexões e críticas desenvolvidas nos cursos de graduação e pós-graduação”. Como o nome indica, “monografia é a abordagem de um tema único (monos = um e graphein = escrever)” (Ibidem).

No dicionário Aurélio, encontramos a explicação de que monografia é um estudo minucioso a fim de esgotar determinado tema relativamente restrito.

Para Marconi e Lakatos (1990, apud FRANÇA e VASCONCELLOS, 2007:33), monografia é

um estudo sobre um tema específico ou particular, com suficiente valor representativo e que obedece a rigorosa metodologia. Investiga determinado assunto, não só em profundidade, mas em todos os seus ângulos e aspectos [...] Contribuição importante, original e pessoal para a ciência.

Por ser um trabalho de cunho científico, a monografia apresenta a mesma estrutura das dissertações e teses, ou seja, introdução, desenvolvimento e considerações finais e é realizada individualmente pelo estudante. Como um trabalho que se submete aos padrões da pesquisa científica, a monografia respeita seus parâmetros e se desenvolve em três etapas:

- ✓ formulação de um projeto de pesquisa;
- ✓ sua execução na forma de investigação e
- ✓ apresentação de seus resultados de maneira a ser julgada pela própria comunidade científica.

De acordo com a ANBT NBR 14724:2005 a estrutura de tese, dissertação ou de um trabalho acadêmico (TCC) compreende:

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

- ✓ capa (**obrigatório**)
- ✓ Lombada (opcional)
- ✓ folha de rosto (**obrigatório**)
- ✓ ficha catalográfica (**obrigatório**)
- ✓ errata (opcional)
- ✓ folha de aprovação (**obrigatório**)
- ✓ dedicatória (opcional)
- ✓ agradecimentos (opcional)
- ✓ epígrafe (opcional)
- ✓ resumo na língua vernácula (**obrigatório, somente para Monografias, NÃO para o Trabalho de Conclusão de Curso**)
- ✓ resumo em língua estrangeira (**obrigatório**)
- ✓ lista de ilustrações (opcional)
- ✓ lista de tabelas (opcional)
- ✓ lista de abreviaturas e siglas (opcional)
- ✓ lista de símbolos (opcional)
- ✓ sumário (**obrigatório**)

ELEMENTOS TEXTUAIS

- ✓ introdução
- ✓ referencial teórico
- ✓ metodologia
- ✓ resultados e discussão
- ✓ considerações finais

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

- ✓ referências (**obrigatório**)
- ✓ glossário (opcional)
- ✓ apêndice(s) (opcional)
- ✓ anexo(s) (opcional)
- ✓ índice(s) (opcional)

Destacaremos alguns itens para maior detalhamento:

Resumo

O Resumo é um convite à leitura da monografia e é apresentado em folha distinta, ressaltando o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. Sua composição deve obedecer a forma de frases concisas, em um

parágrafo único. Na folha seguinte apresenta-se o mesmo texto em tradução para uma língua estrangeira de difusão internacional (FONSECA; BARBOSA; MELO, 2005).

Sumário

O Sumário relaciona os capítulos, seções, partes do trabalho, na ordem em que aparecem no texto, indicando suas subordinações, bem como as folhas em que se iniciam. O Sumário deve ser apresentado em folha distinta incluindo capítulos, seções, ou partes, escritos com o mesmo padrão gráfico empregado no texto. Cada capítulo, seção ou parte, deve apresentar os seguintes dados: a) indicativo numérico quando houver; b) título; c) número da folha inicial, ligado ao título por uma linha pontilhada (FONSECA; BARBOSA; MELO, 2005).

Introdução

A Introdução apresenta o trabalho como um prenúncio da forma que o tema será tratado. Mesmo sendo apresentada no início da monografia, deve ser redigida ao final da elaboração do trabalho, porque ela apresenta, de forma sucinta, toda a estrutura do trabalho. O texto da introdução normalmente contém cinco elementos básicos:

- a) descrição do tema em estudo;
- b) definição e delimitação do problema em estudo;
- c) justificativa ou importância do estudo;
- d) objetivo(s) do estudo;
- e) plano ou organização do estudo (quantos capítulos e o que cada um contempla etc).

A descrição do tema deve ser apresentada no primeiro parágrafo da introdução. O desenvolvimento do texto da introdução tem por objetivo explicar porque o tema foi escolhido, sua relevância e exatamente o que se pretende analisar. O conteúdo da introdução deve mostrar:

- ✓ a motivação para a pesquisa; quais experiências levaram à identificação do problema que se estudou.

- ✓ a problematização; a pergunta que se responde através da pesquisa;
- ✓ a justificativa: a importância e relevância do problema e de seu equacionamento;
- ✓ os objetivos: o que se pretende alcançar com o estudo;

Referencial teórico

A parte do referencial teórico dá a sustentação ao assunto objeto da proposta da monografia. É dessa forma que o problema é identificado, delimitado e formulado. O referencial teórico pode estar disposto em mais de um capítulo, para amparar com clareza os tópicos abordados, relacionando teorias, conceitos e opiniões com a temática e as hipóteses apresentadas no trabalho.

Deve ser desenvolvido de forma que o leitor perceba a evolução do conteúdo, ou seja, deve apresentar uma lógica interna de distribuição, bem como validar as análises e considerações tecidas ao longo do texto.

Metodologia

Trata-se da focalização na delimitação do procedimento investigativo. Esta parte deve conter a explicação e fundamentação dos métodos a serem utilizados, a descrição da amostra, dos sujeitos e instrumentos, além de esclarecer como se procederam as escolhas dos elementos (equipamentos, questionários, roteiros etc..) da pesquisa, qualificando a abordagem e as análises realizadas, autenticando o trabalho e as considerações construídas no encerramento do estudo.

Resultados e discussão

Esse tópico deve apresentar, de forma precisa e clara, os resultados obtidos da análise dos dados e de sua interpretação. Os diversos resultados obtidos devem vir agrupados e ordenados convenientemente, podendo eventualmente ser acompanhados de tabelas, gráficos, quadros ou figuras com valores numéricos e/ou estatísticos, para maior clareza. Não há interpretações pessoais, apenas análise dos dados.

A discussão deve estar relacionada com o que foi observado durante a pesquisa e com as informações encontradas na revisão bibliográfica, procurando compreender as diferentes situações encontradas. Recomenda-se indicar as aplicações e limitações teóricas e práticas dos resultados obtidos e ressaltar aspectos que confirmem ou modifiquem, de modo significativo, as teorias estabelecidas, apresentando novas perspectivas para a continuidade da pesquisa (FONSECA; BARBOSA; MELO, 2005).

Considerações finais

Este capítulo apresenta a resposta da pergunta feita na introdução, indica as limitações que o estudo apresenta e sugere novos passos no estudo deste problema que possam ser dados pelo próprio autor em novos trabalhos ou para outros interessados. É o trecho em que o aluno mostra suas impressões e eventuais respostas a inquietações que o levaram a estudar/pesquisar o tema.

Referências

Relação de todas as fontes (livros, jornais, sites, revistas etc.) que aparecem mencionadas na construção do texto. Deve ser apresentada conforme regras estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, constituindo-se em elemento de fundamental importância para compreensão e avaliação do trabalho.

4. INSCRIÇÃO NA DISCIPLINA TCC

Quando o estudante atinge o último ano acadêmico, no caso da graduação e o penúltimo módulo no caso da pós-graduação, está automaticamente matriculado na disciplina TCC e deve assumir o compromisso formal de apresentar sua monografia até o encerramento do último semestre.

Se o estudante completar o último semestre ou módulo sem apresentar o TCC, deve se inscrever para a disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso” no

período letivo ou módulo imediatamente posterior, como DP, e pagar as taxas respectivas de uma dependência.

A matrícula na disciplina TCC garante ao estudante o registro acadêmico, mas, além disso, **é necessário comparecer à Coordenação da Faculdade para preencher a Ficha de Escolha do Professor-orientador bem como apresentar o Pré-Projeto ou Projeto de Pesquisa do tema escolhido.** Assim, o Coordenador de trabalhos acadêmicos efetiva a orientação, passando um e-mail para o professor e o aluno. Com os contatos firmados, o primeiro encontro é agendado e a orientação começa a acontecer.

5. ENTREGA DO PROJETO DE PESQUISA

Conforme já mencionado a realização de uma monografia prescinde de três etapas e a primeira delas é a realização do projeto de pesquisa.

Segundo Heerdt (s. d.), o projeto é o planejamento que se faz de uma pesquisa, ou seja, num projeto são definidos os caminhos para pesquisar determinado tema. Deve oferecer respostas do tipo:

- ✓ O que pesquisar? (tema)
- ✓ Por que é importante pesquisar isto? (justificativa)
- ✓ Para que pesquisar? (objetivos)
- ✓ Como pesquisar? (metodologia)
- ✓ Quando pesquisar? (cronograma)

E Heerdt (s.d.) ainda complementa que “a pesquisa científica precisa ser bem planejada. O planejamento não assegurará, por si só, o sucesso da monografia, mas, com certeza, é um bom caminho para uma monografia de qualidade”.

Os projetos de pesquisa da Faculdade Morumbi Sul devem apresentar as seguintes etapas:

1 - Introdução

2 - Tema

- 3 - Delimitação do tema
- 4 - Levantamento de Literatura
- 5 - Problema
- 6 - Objetivos: gerais e específicos
- 7 - Justificativa
- 8 - Hipótese (somente para Monografias, NÃO para Trabalhos de Conclusão de Curso)
- 9 - Metodologia
- 10 - Referencial Teórico
- 11 - Cronograma
- 10 - Referências

Observação: O documento final do Projeto de Pesquisa deve conter:

- Capa ou Falsa Folha de Rosto
- Folha de Rosto
- Sumário
- Texto do projeto (baseado nas características enunciadas acima)
- Referências

6. ORIENTAÇÃO DA MONOGRAFIA

O estudante, quando preenche a Ficha de Escolha do Professor-orientador, sugere o tema de trabalho, de acordo com o Projeto de Pesquisa e o nome do professor que quer para sua orientação. Se o professor estiver disponível e a escolha do tema for de sua linha de pesquisa, ele será escolhido para proceder a orientação. Caso esteja com o número limite de orientandos ou o tema não seja de sua linha de pesquisa, a coordenação de trabalhos acadêmicos escolhe outro

professor orientador. O tema escolhido deve versar sobre sua área de atuação, ou seja, deve ser do contexto de seu curso.

A troca de professor-orientador só será permitida quando algum problema ocorrer e outro professor assumir formalmente a orientação, mediante aquiescência expressa do coordenador dos trabalhos acadêmicos e do coordenador de curso, até os dois primeiros meses de iniciação da orientação.

A primeira exigência do professor-orientador é a elaboração do projeto de pesquisa, para que se defina o que o estudante quer pesquisar e quais os caminhos deseja percorrer para realizá-la. O projeto de pesquisa deve ser realizado nos primeiros dois meses de orientação.

Os dois meses seguintes à elaboração do projeto devem ser dedicados à elaboração da fundamentação teórica. Os encontros quinzenais com o professor-orientador irão nortear a condução correta da preparação da fundamentação teórica e dos métodos e técnicas a serem utilizados de maneira a encaminhar produtiva e adequadamente as providências e procedimentos científicos.

Depois de concluída a fundamentação teórica, os dois meses seguintes devem ser dedicados à pesquisa de campo. São realizadas e registradas visitas, entrevistas e toda a coleta de dados, além de análises e relacionamentos entre o referencial teórico e os resultados obtidos.

Os dois últimos meses são dedicados à finalização do trabalho. As considerações finais são registradas e é elaborada a introdução que, paradoxalmente, é a última parte a ser escrita, juntamente com o resumo. É feita a última revisão de todo o trabalho e três cópias da monografia, encadernadas em espiral, são entregues para o professor-orientador.

Em síntese, de forma geral, as etapas podem ser assim distribuídas:

1.º bimestre: projeto de pesquisa

2.º bimestre: fundamentação teórica

3.º bimestre: pesquisa de campo

4.º bimestre: finalização da elaboração da monografia

O professor-orientador delimita a data final para a entrega de cada etapa. O atraso em uma etapa pode comprometer a apresentação da monografia e causar o atraso de mais um semestre ou um ano para a conclusão do curso. Sem a apresentação da monografia, perante a banca examinadora, o estudante não pode colar grau, tampouco pedir seu diploma na Secretaria.

Observação: Não é função de o orientador fazer a revisão do Trabalho de Conclusão de Curso no que se refere à sintaxe, morfologia, ortografia e acentuação ortográfica, porém é função do orientador observar a coerência do texto com relação ao tema desenvolvido, bem como, na medida do possível, observar se o trabalho não é plágio de trabalhos já apresentados ou cópia de trabalhos da Internet.

O graduando que não se sentir competente quanto à revisão do texto, deve procurar um profissional especialista em revisão de trabalhos acadêmicos.

O professor-orientador deve preencher a ficha conforme modelo abaixo no período da orientação

7. AVALIAÇÃO DA MONOGRAFIA

A monografia é avaliada sob dois aspectos: a parte escrita e a apresentação. A parte escrita é avaliada quanto à estrutura formal do trabalho e quanto ao conteúdo. A tabela a seguir apresenta detalhadamente a distribuição de pontos.

ESTRUTURA FORMAL - 2 pontos

Normalização

Verificar se está de acordo com os requisitos exigidos pela ABNT e pelas normas institucionais quanto aos aspectos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Linguagem escrita

Verificar se atende ao padrão de norma culta da língua, referente aos aspectos gramaticais, de clareza e de coesão e coerência.

Verificar a apresentação e a correção da referência bibliográfica apresentada.

CONTEÚDO - 5 pontos

Verificar a atualidade do tema e se é de interesse para a comunidade acadêmica e empresarial.

Verificar a clareza e compreensão do Problema de Pesquisa.

Verificar a clareza do Objetivo Geral e dos objetivos específicos, a definição e a coerência com a proposta do trabalho.

Verificar a abrangência e exploração do Referencial Teórico. Analisar a pesquisa bibliográfica e a apresentação de vários autores e suas abordagens.

Verificar a pertinência dos procedimentos metodológicos (método justificado, adequado ao problema, amostra e instrumento de coleta de dados) com a proposta de trabalho.

Verificar a adequação entre a natureza do problema e a consistência dos Resultados.

Verificar a coerência e abrangência das considerações Finais e suas relações com seus objetivos.

APRESENTAÇÃO ORAL - 3 pontos

Apresentação obrigatória perante Banca Examinadora

Clareza na apresentação.

Coerência nas argumentações.

Uso equilibrado do tempo.

Domínio da norma culta (concordância verbal).

Postura na apresentação do trabalho.

Conhecimento e domínio do trabalho como um todo.

Qualidade do material de apoio para a apresentação.

Após a apresentação do TCC, o aluno tem 30 dias para fazer as modificações sugeridas pela banca e apresentar, definitivamente, a versão final em capa dura.

8. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14724. *Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação*. Rio de Janeiro, 2005.

CLARK, Otávio A. C.; CASTRO, Aldemar A. *A pesquisa*. *Revista de Pesquisa Odontológica Brasileira*. São Paulo, maio 2003, vol.17 suppl.1, p.67-69.

DUARTE, Rosália. *Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo*. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo: n. 115, março 2002, p. 139-154.

FRANÇA, Junia L.; VASCONCELLOS, Ana C. *Manual para a normalização de publicações técnico-científicas*. 8 ed. Belo Horizonte: UFMG, 2007, 255 p.

GIL, Antonio C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Ed. Atlas, 2002. 175p.

HEERDT, Mauri L. *O projeto de pesquisa*: Universidade do sul de Santa Catarina – UNISUL (s.d.) disponível em http://inf.unisul.br/~ines/pccsi/O_PROJETO_DE_PESQUISA_2004B.doc. Acesso em 24 de abril de 2008.

LAKATOS, M. E. & MARCONI, M.A. *Técnicas De Pesquisa*. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2006.

RUIZ, J. A. *Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 181 p.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Hollanda. *Novo Aurélio século XXI: o dicionário da língua portuguesa*. 3.ed rev. ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999, 2128 p.

FONSECA, Ozório J. M.; BARBOSA, Walmir A.; MELO, Sandro N. *Normas para elaboração de monografias, dissertações e teses*. Manaus: UEA, 2005

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. *Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001, 320 p.

PESQUISA DE CAMPO PARA TCC. <http://www.monografiaalpha.com.br/tcc/tccpesquisadecampo.html> <acesso 06.01.2010>

9. ANEXOS

REGULAMENTO GERAL

DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DOS CURSOS DA FACULDADE MORUMBI SUL E DA FACULDADE DE TECNOLOGIA MORUMBI SUL

CAPÍTULO I

DA CONCEITUAÇÃO E DOS OBJETIVOS

Art. 1.º Atendendo ao mencionado nas disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB e ao Regimento Interno, tendo como objetivo a proficiência acadêmica para estabelecer a competência profissional dos alunos da Faculdade Morumbi Sul, constitui-se Trabalho de Conclusão de Curso - TCC a atividade curricular final dos cursos de graduação e pós-graduação.

Art. 2.º O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC - constitui-se em uma atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente aos cursos de graduação e pós-graduação (lato sensu), desenvolvida mediante controle, orientação e avaliação docente, cuja exigência é requisito essencial e obrigatório para a integralização curricular, sob a forma de Monografia.

Art. 3.º Monografia é um trabalho de pesquisa científica, escrito e sistemático sobre um estudo minucioso e relevante a fim de esgotar determinado tema relativamente restrito.

§ 1.º A monografia é realizada individualmente pelo estudante regularmente matriculado na Faculdade Morumbi Sul, cursando os últimos dois semestres da graduação ou os dois últimos módulos da pós-graduação, sob a orientação de um professor do curso respectivo, designado pela coordenação de Curso.

§ 2.º A monografia deverá abordar temas que contenham resultados de uma reflexão crítica, tanto no aspecto conceitual quanto no normativo, podendo ser de âmbito nacional, preferencialmente, ou internacional, restrita a uma revisão crítica da literatura sobre determinado tema, podendo ocorrer alguma aplicação prática.

§ 3.º O tema de trabalho será de livre escolha do estudante dentro da sua área de atuação, sob a tutela do orientador designado, sendo que alguns temas poderão ser sugeridos pelo coordenador de curso, evitando assim a diversificação excessiva dos mesmos.

§ 4.º Ao final do curso, a monografia será aprovada, observadas as regras do presente regulamento quanto ao cumprimento das fases estabelecidas e do manual de orientação metodológica e científica.

§ 5.º Toda monografia devidamente aprovada será tombada à biblioteca da Faculdade Morumbi Sul.

Art. 4.º A elaboração da monografia implicará em rigor metodológico e científico, organização e contribuição para a ciência, sistematização e aprofundamento do tema abordado, sem ultrapassar, contudo, o nível acadêmico do estudante.

Art. 5.º O Trabalho de Conclusão de Curso obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso e tem como objetivos:

I - possibilitar ao acadêmico a iniciação à pesquisa, dando-lhe condições para a publicação de artigos e trabalhos científicos;

II - sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso;

III - garantir a abordagem científica de temas relacionados à prática profissional, inserida na dinâmica da realidade local, regional e nacional;

IV - subsidiar o processo de ensino, contribuindo para a realimentação dos conteúdos programáticos das disciplinas integrantes do currículo.

CAPÍTULO II

DAS ATRIBUIÇÕES E DAS COMPETÊNCIAS

Art. 6.º Compete ao Coordenador dos trabalhos acadêmicos, que também poderá ser o coordenador de Curso, a organização do grupo de professores-orientadores, obedecidas às diretrizes da mesma coordenação.

Art. 7.º São atribuições do coordenador dos trabalhos acadêmicos:

I - zelar pelo cumprimento das normas deste regulamento;

II - divulgar as disposições deste Regulamento e das normas que o completam esclarecendo aos professores orientadores e aos discentes a sua forma de execução;

III - nomear os professores-orientadores dos alunos;

IV - elaborar e fazer divulgar o calendário de trabalhos acadêmicos referente ao desenvolvimento das atividades sob a sua orientação, no início de cada período letivo;

V - encaminhar a coordenação de curso, quando não for este o coordenador dos trabalhos acadêmicos, para resolução, os impasses eventualmente surgidos no transcorrer das atividades previstas, inclusive aquelas que possam envolver a relação orientador-aluno;

VI - acompanhar o desenvolvimento das monografias, mantendo registro de todas as informações necessárias e comprobatórias do atendimento a este regulamento;

VII - sugerir professores-orientadores no caso em que o discente enfrentar dificuldades de encontrar orientador;

VIII - agendar a apresentação do TCC e encaminhar as informações aos setores implicados, para que sejam divulgadas e providenciados locais, materiais e equipamentos necessários;

IX - estabelecer a metodologia e formatos da monografia e as regras especiais que se façam necessárias, inclusive para apresentações;

X - aprovar os modelos de formulários utilizados para as avaliações do TCC;

XI - convocar, sempre que necessárias reuniões com os professores orientadores e alunos matriculados em TCC

XII - encaminhar para decisão da diretoria e da coordenação de curso os casos omissos neste regulamento.

Art. 8.º Compete ao professor-orientador a condução dos trabalhos de pesquisa dos discentes obedecidas as diretrizes da Coordenação.

Art. 9.º São atribuições do Professor-orientador:

I - observar e seguir as normas que orientam o TCC;

II - colaborar com o(s) discente(s) na escolha e definição do tema da monografia;

III - acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos de seus orientandos;

IV - orientar e avaliar o(s) discente(s) em todas as fases do processo de elaboração do projeto, execução da pesquisa e apresentação do TCC;

V - manter informado, através de relatório mensal, em formulário próprio, o coordenador de trabalhos acadêmicos a respeito do desempenho dos discentes sob sua orientação e das atividades desenvolvidas por esse(s);

VI - cumprir prazos de correção e devolução do material aos discentes, respeitando os limites estabelecidos no calendário de trabalhos acadêmicos;

VII - escolher os professores para compor a banca examinadora de apresentação de trabalho, em concordância com o orientando;

VIII - programar a divulgação oficial do TCC para toda a comunidade acadêmica e sugerir trabalhos para publicações em revistas ou sob formato de livro;

IX - encaminhar para a coordenação de curso os resultados avaliativos da apresentação de trabalho.

Art. 9.º Cada professor-orientador deverá ter autonomia para estabelecer parâmetros relevantes para aquilo a que se propõe desde que esteja de acordo com o mínimo necessário ao desenvolvimento da pesquisa.

Art. 10º. A coordenação dos trabalhos acadêmicos e o professor orientador contarão com o apoio da Secretaria Acadêmica da Faculdade Morumbi Sul e da Coordenação do Curso para o exercício das suas atribuições.

Art. 11. O trabalho de conclusão de Curso é atividade de natureza acadêmica e as orientações pressupõem parte das atividades de pesquisa e iniciação científica a serem desenvolvidas pelos professores pertencentes ao quadro efetivo da faculdade.

Art. 12. O acadêmico em fase de realização do TCC tem, entre outras, as seguintes atribuições:

I - frequentar as reuniões convocadas pelo coordenador dos trabalhos acadêmicos ou pelo seu professor-orientador;

II - Manter contatos, no mínimo quinzenais, com o professor-orientador para discussão e aprimoramento de sua pesquisa, devendo justificar eventuais faltas;

III - Cumprir o calendário de trabalhos acadêmicos divulgado pela coordenação.

IV - Entregar ao professor-orientador, relatórios parciais sobre as atividades desenvolvidas no período, a fim de que este faça constar as observações pertinentes;

V - Elaborar sua monografia de acordo com o presente regulamento e com as instruções de seu professor-orientador.

VI - Entregar 3 (três) exemplares de sua monografia para o professor orientador, no prazo estabelecido por ele.

VII - Comparecer no dia, hora e local determinado para apresentar sua monografia.

VIII - Apresentar a versão final encadernada em capa dura na cor azul escuro.

IX - Cumprir e fazer cumprir este regulamento.

CAPÍTULO III

DA INSCRIÇÃO DOS ALUNOS

Art. 13. A matrícula para a elaboração da monografia como Trabalho de Conclusão de Curso é automática para os alunos regulares do último período letivo, sendo respectivamente no penúltimo semestre para a graduação ou penúltimo módulo, no caso de pós-graduação e posteriormente no último semestre ou último módulo.

§ 1.º Ao final do último semestre ou módulo, o aluno que deixar de apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso, deverá inscrever-se para a disciplina "Trabalho de Conclusão de Curso" no período letivo ou módulo imediatamente posterior, como DP e pagar as taxas respectivas de uma dependência.

§ 2.º Cada aluno deverá escolher o orientador do seu trabalho de acordo com a área de interesse da pesquisa e a disponibilidade do orientador.

§ 3.º Ao escolher o seu professor-orientador, o aluno deverá, para esse efeito, fazer o registro formal de sua escolha na coordenação de curso e entregar o Projeto de Pesquisa do seu tema.

§ 4º - O aluno receberá, de forma eletrônica, cópia deste regulamento, para que possa esquematizar, organizar e planejar as suas atividades.

Art. 14. A troca de professor-orientador só será permitida quando algum problema ocorrer e outro professor assumir formalmente a orientação, mediante aquiescência expressa do coordenador dos trabalhos acadêmicos e do coordenador de curso, até os dois primeiros meses de iniciação da orientação.

Parágrafo único. É da competência do coordenador de curso a solução de casos especiais, podendo ele, se entender necessário, encaminhá-los para decisão do diretor acadêmico.

CAPÍTULO IV

DA ORIENTAÇÃO DAS MONOGRAFIAS

Art. 15. Fica garantida a orientação para o desenvolvimento das atividades previstas em monografia a todos os alunos devidamente matriculados, mediante a orientação de um professor que compõe o quadro docente dos cursos superiores da Faculdade Morumbi Sul.

Art. 16. Quando aplicável, será oferecida ao aluno uma relação dos professores-orientadores, para cada área de concentração, no início do período letivo, para que possa escolher aquele que gostaria de ter como orientador.

Art. 17. O número de alunos para cada orientador será a média resultante dos inscritos na atividade correspondente ao número de orientadores ou por indicação da Coordenação, quando aplicável.

Parágrafo único. Os impasses que vierem a ocorrer, quanto à escolha do professor-orientador, serão resolvidos pelo coordenador de trabalhos acadêmicos ou pelo coordenador de curso, em última instância.

Art.18. O Professor-orientador elaborará um relatório de acompanhamento das monografias para cada orientando, encaminhando esse relatório ao coordenador dos trabalhos acadêmicos.

CAPÍTULO V

DOS REQUISITOS PARA A ELABORAÇÃO DA MONOGRAFIA

Art.19. O aluno inscrito em TCC deverá apresentar ao Professor orientador, de acordo com o calendário pré-estabelecido, os seguintes requisitos, que deverão ser aprovados pelo mesmo:

I - Referente ao penúltimo semestre:

- a) o título de sua monografia;
- b) um plano de trabalho a desenvolver.
- c) entrevista com o professor-orientador.
- d) o projeto de pesquisa

II- Referente ao último semestre: após ter iniciado os trabalhos, um Relatório de Acompanhamento, conforme calendário preestabelecido, que poderá conter:

- a) eventuais alterações em relação ao plano inicial;
- b) relação bibliográfica selecionada sobre o tema escolhido;
- c) questão da pesquisa;
- d) programação das atividades a serem desenvolvidas;
- e) estimativa da datas e prazos para conclusão;
- f) desenvolvimento do tema.

§ 1º O professor-orientador deverá fazer uma avaliação sucinta do desempenho do aluno em cada fase, levando em conta a assiduidade, dedicação, cumprimento dos prazos e qualidade do trabalho.

§ 2º O professor-orientador deverá comunicar à coordenação dos trabalhos acadêmicos ou ao coordenador de curso toda e qualquer irregularidade, para as devidas providências.

Art. 20. O aluno deverá apresentar ao professor-orientador, nos prazos estabelecidos em calendário, versões digitadas da monografia, para as devidas correções.

Parágrafo único. O professor-orientador deverá informar ao coordenador de curso o andamento dos trabalhos.

Art. 21. Ao final do curso e sendo a monografia liberada pelo professor orientador, o aluno deverá encaminhar para ele 3 (três) vias encadernadas em espiral.

Parágrafo único. As monografias devem estar de acordo com as normas da ABNT, deste regulamento e do Manual de Orientação.

Art. 22. É de total responsabilidade do aluno o cumprimento dos prazos estipulados em calendário.

Parágrafo único. Cabe ao aluno entrar em contato com seu professor orientador mediante endereço eletrônico e programar os encontros.

CAPÍTULO VI

DA BANCA EXAMINADORA E DA APRESENTAÇÃO DA MONOGRAFIA

Art. 23. As sessões de apresentações de Monografia são públicas.

Parágrafo único. Não é permitido aos membros das bancas examinadoras tornarem pública sua opinião sobre o conteúdo das monografias antes de suas apresentações.

Art. 24. A versão final da monografia deverá ser obrigatoriamente apresentada pelo acadêmico perante banca examinadora composta pelo professor-orientador e outros dois examinadores, designados segundo normas deste Regimento.

Art. 25. A Monografia após liberada pelo Professor-orientador, nos termos do art. 21 será examinada por uma Banca Examinadora convocada pelo coordenador de curso, composta por uma das seguintes formações:

I - dois professores do curso convocados professor-orientador, ou

II - um professor do curso convidado pelo coordenador e um professor do mesmo curso convidado pelo professor-orientador, ou

III - um professor do curso convidado pelo coordenador e um professor de outra instituição convidado pelo aluno e/ou o professor-orientador.

Parágrafo único. Quando da designação da Banca Examinadora, deve também ser indicado um professor suplente, para substituição de qualquer dos titulares em casos de impedimento ou ausência de qualquer dos membros da banca.

Art. 26. A banca examinadora somente pode executar seus trabalhos com três membros, presentes.

§ 1.º Não comparecendo algum dos professores designados para a banca examinadora, será imediatamente solicitada a presença do professor substituto possibilitando a realização da mesma.

§ 2.º Não havendo o comparecimento de no mínimo 3 (três) membros da banca examinadora, deve ser marcada nova data para a defesa, sem prejuízo do cumprimento da determinação presente no parágrafo anterior.

CAPÍTULO VII

DAS AVALIAÇÕES DAS MONOGRAFIAS

Art. 27. A aprovação da monografia, pela banca examinadora, deverá ser por julgamento da qualidade de trabalho de graduação e por argüição oral do aluno.

Parágrafo único. O tempo da apresentação do trabalho à Banca Examinadora será de 15 minutos, enquanto que o tempo da argüição pelos examinadores será de 10 minutos para cada professor.

Art. 28. A avaliação do trabalho escrito e da argüição do aluno, por todos os membros da banca examinadora, será lavrada em formulário próprio, encaminhada para arquivamento no prontuário do aluno junto à Secretaria Geral da Faculdade.

§ 1.º Quando aplicável, a cópia do documento somente será entregue ao aluno após ter feito as devidas correções e entregar o trabalho em capa dura na cor azul-escuro.

§ 2.º O prazo para a correção será de trinta dias.

§ 3.º A nota mínima para aprovação da Monografia, pela Banca Examinadora, é 6 (seis) para a graduação e 7 (sete) para a pós-graduação, resultante da média aritmética das notas atribuídas pelos membros da banca, que deverá ser lançada no documento.

Art. 29. Em caso de não cumprimento das normas estabelecidas neste regulamento ou não atendimento ao previsto no Manual de Orientação, ou, ainda, qualquer outro fato desabonador, o aluno fica retido, devendo apresentar a monografia no próximo semestre letivo e, para isso, efetuar a matrícula como uma dependência.

Parágrafo único – Não haverá recurso quanto à decisão da banca examinadora e, reprovada a monografia, o aluno deverá desenvolver novamente a atividade de Trabalho de Conclusão de Curso, para apresentar à banca examinadora no período letivo seguinte, sob a orientação do professor orientador.

Essa condição será considerada como dependência, devendo o aluno pagar pelas taxas respectivas.

CAPÍTULO VIII

DA PUBLICAÇÃO DAS MONOGRAFIAS

Art. 30. A coordenação de curso, assessorada pela coordenação dos trabalhos acadêmicos, poderá publicar, a seu exclusivo critério, a melhor monografia do período letivo, para fins de promoção acadêmica e profissional dos alunos que concluíram o curso.

Art. 31. A publicação de que trata o artigo anterior será realizada com base em síntese das monografias elaborada pelo aluno e aprovada pelo coordenador dos trabalhos acadêmicos, sem quaisquer direitos autorais e compensações pecuniárias.

CAPÍTULO IX

DAS PENALIDADES

Art. 32. O não cumprimento de entrega de sua Monografia em 3 (três) vias encadernadas em espiral no prazo estabelecido pelo Professor-orientador e pelo calendário de trabalhos acadêmicos acarretará em não apresentação de monografia.

Parágrafo único. A perda de prazo de apresentação da monografia acarretará em reprovação na disciplina de TCC, devendo o acadêmico matricular na disciplina TCC no semestre ou módulo subsequente como uma dependência.

Art. 33. O acadêmico que não comparecer ao dia local e horário estipulado para apresentação de monografia, deverá apresentar justificativa por escrito e ficará sujeito às sanções estabelecidas pela banca examinadora e pela coordenação dos trabalhos acadêmicos.

Art. 34. O aluno que não apresentar a versão final devidamente encadernada em capa dura, no prazo máximo de 30 dias, a contar da apresentação, não

obterá o registro da nota atribuída ao TCC, culminando com reprovação e a não emissão de diploma de graduação ou certificado de pós-graduação.

Art. 35. O aluno pode e deve fazer uso de citações em sua monografia, respeitando as normas de citação e os direitos autorais de quem as publicou.

Parágrafo Único. A monografia que comprovadamente apresentar plágio, citações copiadas sem o devido crédito ao autor do texto, ou trabalho encontrado total ou em parte na Internet sem o devido reconhecimento, acarretará em reprovação automática e outras penalidades cabíveis na forma da lei ao aluno, que só poderá apresentar nova monografia no período letivo seguinte.

CAPÍTULO X

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 36 - Todos os casos omitidos neste regulamento serão decididos pela diretoria da faculdade em grau de recurso, ouvidos o Coordenador de curso e/ou Coordenador dos trabalhos acadêmicos.

Para informações mais detalhadas vide GUIA PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS.

Atualização elaborada pelo Professor-Mestre Carlos Roberto Teixeira de Vasconcellos com aprovação da Direção, Coordenação Acadêmica, Coordenação de Cursos e do Corpo Docente - Janeiro/2010.